

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 6

Ano em avaliação – Início julho/2025 Fim julho/2026

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Ponte de Lima

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

Morada:

Quinta do Cruzeiro

Rua de S. Mamede de Arca, n.º 768 - Ap. 51

4990-202 Arca e Ponte de Lima

Contactos telefónicos: 258741404 / 961448917

Endereço de correio eletrónico: eugeniagoncalves@eppl.pt

Página eletrónica: www.eppl.pt

1.3 Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Maria Eugénia Cerqueira Gonçalves
Diretora
967136145

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

De entre outros normativos legais, a Educação Inclusiva, a Estratégia de Educação para a Cidadania, e, em particular, o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, bem como o sistema de gestão da qualidade alinhado com o Quadro de Referência EQAVET, assumem-se como referenciais para as decisões a adotar pelos órgãos de gestão e pelos atores educativos da EPADRPL, nomeadamente no que concerne à Missão, à Visão, aos Valores, aos Objetivos, Metas e Estratégias.

1.4.1. Missão

A EPADRPL tem como missão o desenvolvimento holístico de todos e de cada aluno, visando uma sólida formação pessoal, social, científica e técnica, garantindo o acesso ao currículo e o sucesso educativo, pessoal e profissional, e apostando na garantia de qualidade e melhoria contínua do Ensino e Formação Profissional da escola.

1.4.2. Visão e valores

A EPADRPL será reconhecida e certificada como referência de excelência educativa, quer pela qualidade da formação profissional ministrada, quer pelo desenvolvimento da comunidade local e regional onde se insere, orientada pelos valores da responsabilidade e integridade, da excelência e exigência, da cidadania e participação, da liberdade, da curiosidade, reflexão e inovação, bem como pelos valores do respeito, da equidade, da solidariedade e da sustentabilidade.

1.4.3. Domínios e objetivos estratégicos

<u>DOMÍNIOS</u>	<u>SUBDOMÍNIO</u>	<u>OBJETIVOS</u>
Prestação do serviço educativo	Perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória	Promover a formação integral dos alunos.
	Educação inclusiva	Assegurar as condições que favoreçam a inclusão, o sucesso educativo e humano de todos e de cada aluno.
	Flexibilidade curricular / Articulação do serviço educativo	Articular, vertical, horizontal e transversalmente conteúdos, atividades/projetos e metodologias.
Resultados	Resultados académicos	Melhorar o desempenho escolar dos alunos.
	Absentismo e desistência	Reduzir o absentismo e a desistência.
	Colocação após conclusão	- Aumentar a empregabilidade para o mercado de trabalho. - Aumentar o número de alunos que ingressam no ensino superior / em cursos Pós secundário.
	Resultados sociais	Melhorar as atitudes dos alunos.
Organização e gestão da escola	Interação escola/família	Intensificar o nível de envolvimento e participação dos pais e encarregados de educação.
	Reconhecimento do papel da Escola da comunidade	Promover a visibilidade da identidade e da ação da Escola.
	Autoavaliação / Sistema de gestão da qualidade alinhado com o quadro de referência EQAVET	Promover a autoavaliação, gestão da qualidade e implementação de processos de melhoria na escola.

1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.

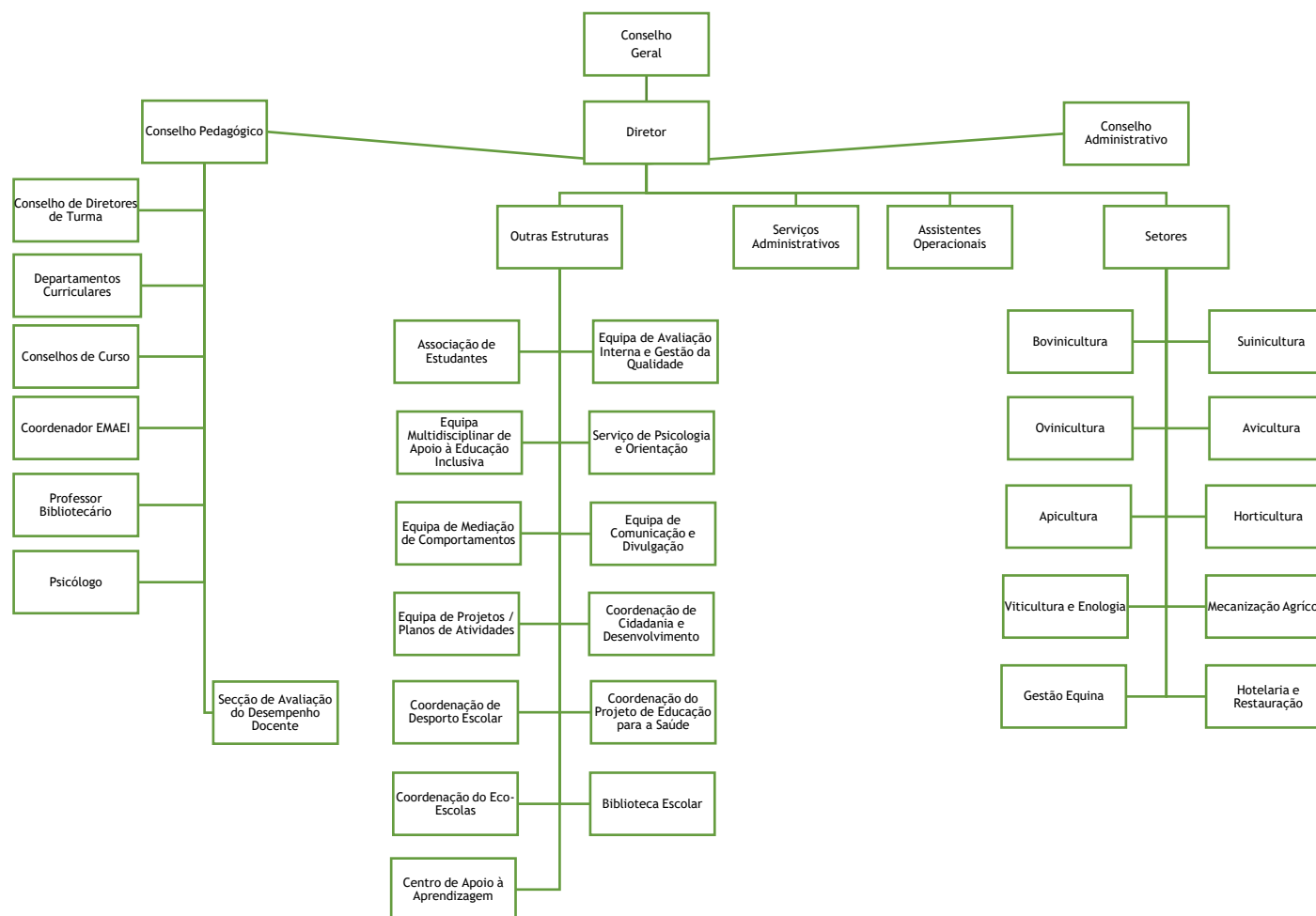


Figura 1 - Organograma da EPADRPL

Os diferentes órgãos e estruturas da Escola articulam-se de forma cooperativa, assegurando a concretização eficiente e eficaz do projeto educativo.

As estruturas intermédias, designadamente os Departamentos, as Direções de Curso, o Conselho de Diretores de Turma, os Conselhos de Turma e a EMAEI, desempenham um papel essencial na gestão da Escola, através da análise, discussão e apresentação de propostas para apreciação e, se aplicável, aprovação pelo Conselho Pedagógico.

À semelhança do Conselho Geral e do Conselho Pedagógico, órgãos fundamentais para a organização e gestão da Escola, cada estrutura intermédia exerce as competências que lhe são atribuídas pela legislação em vigor e pelo Regulamento Interno.

O correio eletrónico institucional constitui o principal meio de comunicação entre as diferentes estruturas da Escola. Complementarmente, uma equipa de comunicação e divulgação assegura a melhoria dos processos de comunicação interna e externa, bem como a definição, gestão e promoção da imagem institucional, em alinhamento com a missão, visão, metas e estratégias da Escola. A dinamização da página eletrónica e das redes sociais tem contribuído para reforçar significativamente a visibilidade da instituição.

A Associação de Estudantes participa na dinamização e apoio a atividades e projetos, contribuindo igualmente para os processos de avaliação interna e de gestão da qualidade da Escola.

Com o objetivo de promover o desenvolvimento de atitudes, valores, conhecimentos e capacidades, a Escola aposta na realização de um conjunto alargado de atividades e projetos de caráter interdisciplinar, integrados no Plano Anual de Atividades. Entre os mais relevantes destacam-se o Programa Eco-Escolas, a Educação para a Saúde e Educação Sexual, o Desporto Escolar e a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania.

Os critérios de distribuição do serviço docente são definidos pela Diretora, com o objetivo de assegurar uma gestão eficiente e eficaz dos recursos disponíveis, promovendo a sua adequação às finalidades educativas da Escola e a valorização das competências, da motivação e do potencial formativo de cada professor. Sempre que possível, a distribuição do serviço privilegia a continuidade pedagógica, promovendo a qualidade do processo de ensino e aprendizagem.

No âmbito da Formação em Contexto de Trabalho (FCT), é elaborado um protocolo de cooperação com as entidades selecionadas. Os alunos são acompanhados por um profissional da entidade e por um professor/orientador da componente tecnológica dos cursos da Escola, que supervisiona a execução do plano de trabalho dos alunos através de visitas semanais aos locais de estágio, até uma distância de 150 km. Nos casos em que os estágios decorrem para além desse raio, o acompanhamento é realizado por telefone ou videoconferência.

Na EPADRPL, para os alunos abrangidos por medidas adicionais ao abrigo do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, a FCT e a quase totalidade das Unidades de Formação de Curta Duração da componente tecnológica integram o Plano Individual de Transição, concebido de acordo com os interesses, competências e expectativas dos alunos e das suas famílias, com o objetivo de complementar o programa educativo individual e facilitar a transição para a vida pós-escolar.

Em todos os processos de FCT é realizado um diagnóstico inicial que orienta a seleção da entidade mais adequada ao perfil de cada aluno. São igualmente definidos, em articulação com os alunos e as entidades de estágio, os objetivos da FCT, promovendo o desenvolvimento de competências de planeamento e organização, hábitos de trabalho e atitudes autónomas e independentes, facilitadoras da inserção profissional.

A Prova de Aptidão Profissional (PAP) incide sobre temas e problemas definidos e desenvolvidos pelo aluno, em estreita articulação com os contextos de trabalho. Esta prova consiste na elaboração e desenvolvimento de um projeto individual integrador dos conhecimentos e competências adquiridos ao longo da formação, seguido da sua apresentação e defesa perante um júri. Sempre que possível e adequado às necessidades, potencialidades, interesses e preferências de cada aluno, também os alunos abrangidos por medidas adicionais de suporte à aprendizagem ao abrigo do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho realizam a apresentação e defesa do seu projeto individual. Está previsto, na componente não letiva dos professores da componente tecnológica e no horário dos alunos finalistas, um tempo semanal destinado ao trabalho conjunto.

1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação					
		N.º de Alunos					
		(Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2023/2024		2024/2025		2025/2026	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Curso Profissional	Técnico de Produção Agropecuária	6	108	5	94	5	94
Curso Profissional	Técnico de Gestão Equina	3	55	2,5	42	3,5	51
Curso Profissional	Técnico de Cozinha/Pastelaria	1	11	1	14	1,5	22

Curso Profissional	Técnico de Restaurante/Bar	1,5	19	1,5	17	1,5	23
--------------------	----------------------------	-----	----	-----	----	-----	----

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

[Projeto de Intervenção da Diretora - 2025-2029](#)
[Regulamento Interno, Regimentos e Regulamentos](#)
[Projeto Educativo 2024-2027](#)
[Plano Anual de Atividades](#)
[Estratégia de Educação para a Cidadania 2025/2026](#)
[Plano de Formação do Pessoal Docente e Não Docente](#)
[Relatórios de Avaliação Externa](#)
[Regulamento da Prova de Aptidão Profissional](#)
[Regulamento da Formação em Contexto de Trabalho](#)
[Critérios de avaliação](#)
[Plano de ação EQAVET em vigor](#)
[Avaliação semestral de reação \(dos alunos\) 2024/2025](#)
[Avaliação anual da satisfação dos stakeholders 2024/2025](#)
[Relatório final de verificação EQAVET - EPADRPL 2023](#)
[Relatório do Progresso Anual n.º 5](#)
[Relatório de Avaliação e Revisão do Plano de Ação EQAVET](#)
[Relatório Final de Execução do Plano de Melhorias 2024/2025](#)
[Plano de Melhorias 2025/2026](#)
[Relatorio Final de Verificacao EQAVET EPADRPL 2020](#)
[Relatorio Final de Verificacao EQAVET EPADRPL 2023](#)

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

- Selo EQAVET, atribuído em 14/07/2023.

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

Em qualquer sistema de garantia de qualidade é sempre possível encontrar oportunidades para melhoria. Neste âmbito, a equipa de peritos recomendou que a Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Ponte de Lima considerasse as recomendações infra, para as quais se apresenta informação referente ao cumprimento das mesmas:

Recomendação 1.

Alargar a análise contextualizada dos resultados e a correspondente consensualização de ações de melhoria a um maior número de representantes dos alunos, através da promoção de reuniões específicas para este efeito com a Associação de Estudantes e os Delegados de Turma.

Cumprimento da Recomendação 1.

Em 2025/2026, no âmbito da eleição do representante dos alunos para o Conselho Geral, realizou-se uma reunião com os Delegados de Turma, com vista a promover a participação ativa dos alunos na análise contextualizada dos resultados da Escola e na identificação e consensualização de ações de melhoria, em conformidade com os princípios de participação e melhoria contínua preconizados pelo EQAVET.

Recomendação 2.

Desenvolver processos que permitam automatizar a recolha e o tratamento de informação associada a processos de suporte ao sistema de garantia da qualidade da EFP, de modo a reduzir a sua carga burocrática.

Cumprimento da Recomendação 2.

No âmbito da implementação do Plano de Melhoria EQAVET 2023/2024 e em resposta a uma das recomendações formuladas no relatório final da última visita de verificação de conformidade EQAVET, foi concebido um Plano de Ação EQAVET mais ajustado à realidade e às necessidades da Escola. Este instrumento tem vindo a ser revisto e aperfeiçoado nos anos letivos subsequentes, permitindo reforçar a eficácia dos processos de monitorização, bem como otimizar a recolha, o tratamento e a análise da informação associada aos processos de suporte do sistema de garantia da qualidade da Educação e Formação Profissional (EFP).

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

1.1. Análise Comparativa do Registo dos Indicadores EQAVET dos ciclos de formação de 2015-2018 (histórico) e de 2017-2020 a 2020-2023 com o ciclo de formação 2021-2024

INDICADOR		MONITORIZAÇÃO CICLO 2015-2018	MONITORIZAÇÃO CICLO 2017-2020	MONITORIZAÇÃO CICLO 2018-2021	MONITORIZAÇÃO CICLO 2019-2022	MONITORIZAÇÃO CICLO 2020-2023	Meta - Monitorização 2020-2023 - Taxa de Conclusão Global dos Cursos	MONITORIZAÇÃO CICLO 2021-2024	Meta - Monitorização 2021-2024 - Taxa de Conclusão Global dos Cursos	Meta - Monitorização 2022-2025 - Taxa de Conclusão Global dos Cursos
Indicador 4a - Taxa de Conclusão dos Cursos	Taxa de Conclusão no Tempo Previsto	62,07%	85,94%	94,67%	82,22%	83,02%	≥ 84%	75,61%	☒ Alcançada ☐ Não Alcançada ☐ Parcialmente alcançada	≥ 84%
	Taxa de Conclusão Após o Tempo Previsto	1,15%	1,56%	0,00%	0,00%	5,66%		8,54%		
	Taxa de Conclusão Global dos Cursos	63,22%	87,50%	94,67%	82,22%	88,68%		84,15%		
	Taxa de Desistências	36,78%	12,50%	5,33%	17,78%	9,43%		13,41%		
	Taxa de Não Aprovação	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	1,89%		2,44%		

Outras Situações	0,00%
------------------	-------

A análise comparativa dos diferentes ciclos de formação evidencia uma evolução globalmente positiva da Taxa de Conclusão dos Cursos (Indicador EQAVET 4a) face ao ciclo histórico de 2015-2018, verificando-se um aumento da taxa de conclusão global de 63,22% para 84,15% no ciclo 2021-2024.

No ciclo 2021-2024, a Escola atingiu a meta definida para a Taxa de Conclusão Global dos Cursos (84,15%, para uma meta ≥84%). No entanto, a taxa de conclusão no tempo previsto (75,61%) ficou abaixo da meta estabelecida, tendo sido compensada pela conclusão de 8,54% dos alunos após o tempo previsto, resultado das medidas implementadas que promoveram a sua inscrição na época especial de setembro.

A taxa de desistência (13,41%) mantém-se significativamente inferior à registada no ciclo histórico, embora ligeiramente superior à do ciclo anterior.

A taxa de não aprovação (2,44%) permaneceu reduzida, correspondendo a dois alunos do Curso Profissional Técnico/a de Produção Agropecuária que não concluíram o curso, apesar das medidas de acompanhamento e recuperação implementadas. Um dos alunos optou por ingressar no mercado de trabalho, encontrando-se já fora da escolaridade obrigatória. No outro caso, apesar da intervenção articulada entre a Escola e o Tribunal, não foi possível reverter a situação de insucesso.

Globalmente, os resultados confirmam a eficácia das medidas implementadas na promoção do sucesso escolar e da conclusão dos percursos formativos.

Para o ciclo de formação 2022-2025, mantém-se como meta uma Taxa de Conclusão Global dos Cursos $\geq 84\%$, reforçando-se as estratégias de acompanhamento dos alunos em risco, nomeadamente ao nível da assiduidade e do aproveitamento, com vista à consolidação e melhoria dos resultados.

INDICADOR		MONITORIZAÇÃO CICLO 2015-2018	MONITORIZAÇÃO CICLO 2017-2020	MONITORIZAÇÃO CICLO 2018-2021	MONITORIZAÇÃO CICLO 2019-2022	MONITORIZAÇÃO CICLO 2019-2022	Meta - Monitorização 2021-2024 - Percentagem de diplomados empregados, em estágios profissionais e em prosseguimento de estudos	MONITORIZAÇÃO CICLO 2021-2024	Meta - Monitorização 2021-2024 - Percentagem de diplomados empregados, em estágios profissionais e em prosseguimento de estudos	Meta - Monitorização 2022-2025 - Percentagem de diplomados empregados, em estágios profissionais e em prosseguimento de estudos
Indicador 5a - Taxa de Colocação dos Diplomados Nota: Para este indicador tratamos a empregabilidade [total de alunos empregados (por conta própria, conta de outrem e a frequentar estágios profissionais) + total de alunos em prosseguimento de estudos]	Taxa de diplomados empregados por conta de outrem	54,55%	75,00%	57,75%	56,76%	55,32%	≥ 88%	59,42%	☒ Alcançada (88,40%) ☐ Não Alcançada ☐ Parcialmente alcançada	≥ 88,50%
	Taxa de diplomados à procura de emprego	9,09%	0,00%	1,41%	2,70%	8,51%		8,70%		
	Taxa de diplomados empregados por conta própria	1,82%	1,79%	8,45%	13,51%	10,64%		4,35%		
	Taxa de diplomados a frequentar estágios profissionais	1,82%	0,00%	0,00%	2,70%	0,00%		0,00%		
	Taxa de diplomados a frequentar formação de nível Pós Secundário	21,82%	3,57%	19,72%	16,22%	8,51%		10,14%		
	Taxa de diplomados a frequentar o ensino superior	0,0%	14,29%	5,63%	5,41%	4,26%		14,49%		
	Taxa total de diplomados em prosseguimento de estudos	21,82%	17,86%	25,35%	21,63%	12,77%		24,63%		
	Taxa de diplomados em Outras Situações	10,91%	5,36%	7,04%	2,70%	12,77%		2,90%		
	Taxa de diplomados em Situação Desconhecida	0,0%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%		0,00%		

PERCENTAGEM DE DIPLOMADOS EMPREGADOS, A FREQUENTAR ESTÁGIOS PROFISSIONAIS E EM PROSSEGUIMENTO DE ESTUDOS						
CICLO 2015-2018	CICLO 2017-2020	CICLO 2018-2021	CICLO 2019-2022	CICLO 2020-2023	CICLO 2021-2024	Média
80,01%	94,65%	91,55%	94,60%	78,73%	88,40%	87,91%

A análise comparativa dos diferentes ciclos de formação evidencia um desempenho globalmente positivo na Percentagem de Diplomados Empregados, em Estágios Profissionais e em Prosseguimento de Estudos (Indicador EQAVET 5a). No ciclo 2021-2024, a taxa global de colocação atingiu 88,4%, superando a meta definida ($\geq 88\%$) e mantendo resultados consistentes com a média dos ciclos analisados (87,91%), evidenciando ainda uma recuperação face ao ciclo anterior.

Verifica-se uma melhoria da taxa de diplomados empregados por conta de outrem (59,42%) e um crescimento significativo do prosseguimento de estudos (24,63%), com destaque para o aumento do acesso ao ensino superior (14,49%), o valor mais elevado da série analisada.

A taxa de diplomados à procura de emprego (8,70%) manteve-se próxima da registada no ciclo anterior, constituindo um indicador a acompanhar, uma vez que se mantém acima da meta definida no Objetivo Específico n.º 5 do Plano de ação EQAVET, que prevê uma taxa inferior a 5%.

Não se registaram alunos em “Situação Desconhecida”, evidenciando a fiabilidade dos procedimentos de monitorização implementados pela Escola. Na categoria “Outras Situações” (2,90%) incluem-se uma diplomada a frequentar formação numa área distinta da do curso concluído e um diplomado em processo de integração no Programa de Emprego e Apoio à Qualificação das Pessoas com Deficiência e Incapacidade.

Globalmente, os resultados confirmam o cumprimento da meta estabelecida para o indicador e evidenciam uma evolução favorável da empregabilidade e do prosseguimento de estudos dos diplomados. Para o ciclo de formação 2022-2025, mantém-se como meta uma percentagem de diplomados empregados, em estágios profissionais e em prosseguimento de estudos $\geq 88,5\%$, reforçando-se, em simultâneo, as medidas destinadas a reduzir a percentagem de diplomados à procura de emprego, em alinhamento com o Objetivo Específico n.º 5.

INDICADOR		MONITORIZAÇÃO CICLO 2015-2018	MONITORIZAÇÃO CICLO 2017-2020	MONITORIZAÇÃO CICLO 2018-2021	MONITORIZAÇÃO CICLO 2019-2022	MONITORIZAÇÃO CICLO 2020-2023	Meta - Monitorização 2021-2024 - Taxa de diplomados em profissões relacionadas com o curso	MONITORIZAÇÃO CICLO 2021-2024	Meta - Monitorização 2021-2024 - Taxa de diplomados em profissões relacionadas com o curso	Meta - Monitorização 2022-2025 - Taxa de diplomados em profissões relacionadas com o curso
Indicador 6a - Taxa de Diplomados a exercer Profissões Relacionadas com o Curso	Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF	45,16%	44,19%	57,45%	53,85%	61,29%	≥ 51%	70,45%	☒ Alcançada ☐ Não Alcançada ☐ Parcialmente alcançada	≥ 55%
	Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso/AEF	54,84%	55,81%	42,55%	42,31%	38,71%		29,55%		

No ciclo 2021-2024, a taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF atingiu 70,45%, superando a meta definida (≥51%) e constituindo o valor mais elevado do período em análise. Esta evolução confirma uma tendência de crescimento progressivo ao longo dos ciclos, com especial destaque para a consolidação dos resultados nos ciclos mais recentes.

Em sentido inverso, a taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso/AEF desceu para 29,55%, reforçando uma maior adequação entre a formação ministrada e a inserção profissional dos diplomados.

Globalmente, os resultados evidenciam o reforço da pertinência da oferta formativa e a sua crescente articulação com as necessidades do mercado de trabalho. Para o ciclo de formação 2022-2025, e considerando a evolução positiva e consistente do indicador, mantém-se o objetivo de consolidação desta tendência, sendo definida uma nova meta de ≥55% de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF, assegurando o equilíbrio entre exigência, exequibilidade e continuidade da melhoria dos resultados.

INDICADOR		MONITORIZAÇÃO CICLO 2015-2018	MONITORIZAÇÃO CICLO 2017-2020	MONITORIZAÇÃO CICLO 2018-2021	MONITORIZAÇÃO CICLO 2019-2022	MONITORIZAÇÃO CICLO 2020-2023	Meta - Monitorização 2021-2024 - Média global de satisfação dos empregadores	MONITORIZAÇÃO CICLO 2021-2024	Meta - Monitorização 2021-2024 - Média global de satisfação dos empregadores	Meta - Monitorização 2022-2025 - Média global de satisfação dos empregadores
Indicador 6b3 – Grau de Satisfação dos Empregado- res	Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores	70,00%	92,86%	100%	95,24%	100%	≥ 3,61	90,24%	☒ Alcançada ☐ Não Alcançada ☐ Parcialmente alcançada	≥ 3,62
	Taxa global de satisfação dos empregadores	96,2%	98,53%	98,45%	94%	96,00%		99,53%		
	Média global de satisfação dos empregadores	3,4	3,74	3,61	3,69	3,59		3,63		

A análise comparativa do Indicador 6b3 - Grau de Satisfação dos Empregadores evidencia a manutenção de níveis elevados de satisfação ao longo dos diferentes ciclos de formação.

No ciclo 2021-2024, a Média Global de Satisfação dos Empregadores atingiu 3,63, um resultado muito próximo da meta definida ($\geq 3,61$). Paralelamente, a Taxa Global de Satisfação dos Empregadores aumentou para 99,53%, o valor mais elevado do período em análise, evidenciando um elevado grau de satisfação das entidades empregadoras relativamente ao desempenho dos diplomados.

Globalmente, os resultados confirmam a adequação das competências desenvolvidas às necessidades do mercado de trabalho e reforçam a qualidade da formação ministrada. Para o ciclo de formação 2022-2025, e considerando a estabilidade dos resultados alcançados, procede-se à revisão da meta, fixando-se uma Média Global de Satisfação dos Empregadores $\geq 3,62$, promovendo a melhoria contínua e a consolidação da qualidade da oferta formativa.

A análise global do Registo dos Indicadores EQAVET relativos ao ciclo de formação 2021-2024 evidencia o cumprimento das metas definidas para os quatro indicadores monitorizados. Os resultados demonstram uma evolução global positiva, refletindo a eficácia das medidas implementadas na promoção do sucesso escolar, da empregabilidade, da adequação entre a formação e a inserção profissional e da satisfação dos empregadores. Não obstante os resultados alcançados, a Escola mantém o compromisso com a melhoria contínua, procedendo à revisão das metas e à implementação de ações que permitam consolidar e reforçar o desempenho nos ciclos de formação seguintes.

1.2. Principais conclusões do Relatório de Avaliação e Revisão do Plano de Ação - Ano Letivo 2024/2025

Da análise ao Plano de Ação EQAVET 2024/2025 conclui-se que a Escola apresenta um desempenho globalmente positivo, evidenciado pelo cumprimento da maioria das metas definidas e pela consolidação de práticas de monitorização e melhoria contínua.

No âmbito do Indicador 4a - Taxa de Conclusão dos Cursos, foram atingidos todos os objetivos definidos, destacando-se a redução da taxa de desistência (3,28%) e os elevados níveis de satisfação dos alunos e encarregados de educação. Verifica-se igualmente o cumprimento das metas associadas ao sucesso escolar, refletindo a eficácia das medidas implementadas.

Relativamente ao Indicador 5a - Taxa de colocação dos diplomados, as metas definidas para o ciclo 2020-2023 não foram alcançadas. Os desvios observados poderão estar associados a fatores externos, nomeadamente ao contexto socioeconómico e aos efeitos da pandemia, que condicionaram o mercado de trabalho e influenciaram o prosseguimento de estudos.

No Indicador 6a - Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF, os resultados mantêm-se acima da meta definida (93,04%), evidenciando a adequação da Formação em Contexto de Trabalho ao perfil dos alunos e a sua relevância para a empregabilidade. Destaca-se ainda a racionalização dos processos de monitorização, que reflete a consolidação do sistema de garantia da qualidade implementado.

Em síntese, a Escola evidencia uma evolução sustentada, devendo manter o foco nas áreas identificadas como críticas, assegurando a continuidade de uma cultura de melhoria contínua.

O Relatório de Avaliação e Revisão do Plano de Ação referente ao Ano Letivo 2024/2025 pode ser consultado na íntegra [AQUI](#).

No campo “Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II”, apresentam-se as áreas de melhoria, objetivos e metas constantes do Plano de Ação.

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Indicador 4a Taxa de Conclusão dos Cursos	OE1 do Plano de Ação	OE1: Reduzir a taxa de desistência Meta a atingir: A Escola propõe-se que, no final do ano letivo, a taxa de desistência (anulação de matrícula; exclusão por faltas) não ultrapasse uma média de 5%. Histórico: 2022/2023 - Taxa de desistência (c. profissionais + CEF): 4,62% 2023/2024 - Taxa de desistência (c. profissionais + CEF): 5,45% 2024/2025 - Taxa de desistência (c. profissionais + CEF): 3,28%
		OE2 do Plano de Ação	OE2: Aumentar a satisfação dos alunos Meta a atingir: A Escola propõe-se conseguir uma avaliação de satisfação dos alunos superior ou igual a 3,45, relativamente à Avaliação de Reação e à Avaliação Anual da Satisfação, numa escala de 1 a 4. Histórico: 2022/2023 - Avaliação de reação/média: 3,45; Avaliação anual da satisfação/média: 3,46 2023/2024 - Avaliação de reação/média: 3,45; Avaliação anual da satisfação/média: 3,48 2024/2025 - Avaliação de reação/média: 3,63; Avaliação anual da satisfação/média: 3,52
		OE3 do Plano de Ação	OE3: Melhorar a promoção do sucesso escolar - reduzir os módulos em atraso Meta a atingir: A escola propõe-se que, no final de cada período, 80% dos módulos lecionados estejam concluídos. Histórico: 2022/2023 - Percentagem média de módulos lecionados concluídos nos 3 períodos: 87,71% 2023/2024 - Percentagem média de módulos lecionados concluídos nos 3 períodos: 95,63% 2024/2025 - Percentagem média de módulos lecionados concluídos nos 3 períodos: 87,68% Meta a atingir: A Escola propõe-se que, até final de dezembro do último ano do ciclo de formação, 90% dos alunos matriculados no 3.º ano concluam o curso com sucesso. Histórico: 2022/2023 - Percentagem de alunos matriculados no 3.º ano que concluem o curso: 75,67% 2023/2024 - Percentagem de alunos matriculados no 3.º ano que concluem o curso: 91,38% 2024/2025 - Percentagem de alunos matriculados no 3.º ano que concluem o curso: 91,91%
		OE4 do Plano de Ação	OE4: Melhorar a satisfação dos encarregados de educação Meta a atingir: A Escola propõe-se aumentar a satisfação dos Encarregados de Educação em 0,01 (relativamente a 3,47). Histórico:

			2022/2023 - Avaliação anual da satisfação/média: 3,46 2023/2024 - Avaliação anual da satisfação/média: 3,48 2024/2025 - Avaliação anual da satisfação/média: 3,55
AM2	Indicador 5a Taxa de Colocação dos Diplomados	OE5 do Plano de Ação	OE5: Aumentar a empregabilidade para o mercado de trabalho Meta a atingir: A escola propõe-se atingir uma taxa de diplomados à procura de emprego inferior a 5%. Histórico: 2018-2021: Taxa de diplomados à procura de emprego: 1,41% 2019-2022: Taxa de diplomados à procura de emprego: 2,70% 2020-2023: Taxa de diplomados à procura de emprego: 8,51%
		OE6 do Plano de Ação	OE6: Aumentar o n.º de alunos que ingressa no ensino superior/em cursos Pós Secundário Meta a atingir: A Escola propõe-se que a percentagem média de total de alunos em prosseguimento de estudos seja igual ou superior a 18%. Histórico: 2018-2021 - Percentagem média de total de alunos em prosseguimento de estudos: 25,35% 2019-2022 - Percentagem média de total de alunos em prosseguimento de estudos: 21,63% 2020-2023- Percentagem média de total de alunos em prosseguimento de estudos: 12,77%
AM3	Indicador 6a Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF	OE7 do Plano de Ação	OE7: Adequar o local de Formação em Contexto de Trabalho (FCT) ao perfil do aluno Meta a atingir: A Escola propõe-se que seja igual ou superior a 80% a percentagem de alunos a avaliar o trabalho desenvolvido na FCT com Bom ou Excelente. Histórico: 2022/2023 - percentagem de alunos a avaliar o trabalho desenvolvido na FCT com Bom ou Excelente: 95,12% 2023/2024 - percentagem de alunos a avaliar o trabalho desenvolvido na FCT com Bom ou Excelente: 96,73% 2024/2025 - percentagem de alunos a avaliar o trabalho desenvolvido na FCT com Bom ou Excelente: 93,04%

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1 (OE1)	Proceder à monitorização periódica do absentismo e implementação de medidas para manter a desistência <5%, designadamente encaminhamento atempado para o SPO e/ou intervenção célere em situações de absentismo elevado ou risco de abandono, privilegiando a articulação entre Diretores de Turma, SPO, Encarregados de Educação e entidades externas (CPCJ, Escola Segura, entre outras). Responsáveis: Diretores de Turma	setembro / 2026	julho / 2027
	A2 (OE2)	Manter a auscultação dos alunos através da aplicação de inquéritos de satisfação, reforçando o envolvimento no sistema de qualidade. Responsáveis: Equipa de Avaliação Interna e Gestão da Qualidade	setembro / 2026	julho / 2027
	A3 (OE2)	Formalizar a realização de reuniões com os Delegados de Turma para análise contextualizada dos resultados e consensualização de ações de melhoria, reforçando a sua participação nos processos de garantia da qualidade. Responsáveis: Equipa de Avaliação Interna e Gestão da Qualidade	setembro / 2026	julho / 2027
	A4 (OE3)	Diligenciar a monitorização periódica dos módulos em atraso, identificando precocemente os alunos em risco e promovendo medidas de recuperação. Responsáveis: Diretores de Turma	setembro / 2026	julho / 2027
	A5 (OE4)	Dar continuidade à auscultação dos Encarregados de Educação através da aplicação de inquéritos de satisfação. Responsáveis: Equipa de Avaliação Interna e Gestão da Qualidade	setembro / 2026	julho / 2027
	A6 (OE4)	Manter a promoção de iniciativas que reforcem o envolvimento dos Encarregados de Educação na vida escolar, incentivando a sua participação em reuniões, atividades e ações promovidas pela Escola. Responsáveis: Equipa de Avaliação Interna e Gestão da Qualidade	setembro / 2026	julho / 2027
AM2	A7 (OE5)	Continuar a implementar ações de desenvolvimento vocacional e de carreira dinamizadas, promovendo o conhecimento do mercado de trabalho e das oportunidades de emprego. Responsáveis: SPO	setembro / 2026	julho / 2027
	A8 (OE6)	Assegurar apoio aos alunos que pretendam ingressar no ensino superior ou em cursos de especialização tecnológica, incluindo orientação vocacional, preparação para provas/exames e divulgação da oferta formativa pós-secundária. Responsáveis: Diretora e SPO	setembro / 2026	julho / 2027
AM3	A9 (OE7)	Manter o diagnóstico inicial do perfil dos alunos para adequação da entidade de FCT às suas potencialidades, necessidades e expectativas. Responsáveis: Diretores de Curso	setembro / 2026	julho / 2027

	A10 (OE7)	Promover encontros com ex-alunos. Responsáveis: Diretores de Curso	setembro / 2026	julho / 2027
	A11 (OE7)	Promover atividades com empresas e profissionais da área da componente tecnológica do Curso frequentado, reforçando a ligação entre a Escola e o tecido empresarial. Responsáveis: Diretores de Curso	setembro / 2026	julho / 2027

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

A aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na EPADRPL tem vindo a consolidar-se como um processo estruturado, mas simultaneamente ajustado à realidade da escola e dos seus alunos. A monitorização sistemática dos indicadores EQAVET, aliada à análise dos resultados e à definição de planos de melhoria, permite transformar dados em decisões pedagógicas e organizacionais com impacto direto no sucesso educativo. Mais do que um exercício formal, este ciclo tem-se traduzido numa prática de reflexão contínua, onde os resultados não são apenas avaliados, mas sobretudo interpretados à luz do contexto e das necessidades concretas da comunidade escolar.

A participação dos *stakeholders* internos - docentes, órgãos de gestão, estruturas intermédias, alunos e pessoal não docente - tem sido determinante para a construção de uma cultura de qualidade partilhada. Destaca-se o papel dos diretores de turma, das direções de curso e da equipa de avaliação interna na recolha e discussão da informação, bem como o envolvimento crescente dos alunos, nomeadamente através da Associação de Estudantes e dos delegados de turma. Este contributo tem permitido alinhar as práticas pedagógicas com os desafios do quotidiano escolar, reforçando o sentido de corresponsabilização e o compromisso com a melhoria.

Também os *stakeholders* externos assumem um papel relevante na melhoria contínua da oferta de EFP, em particular as entidades de acolhimento da FCT, os empregadores e os parceiros institucionais. O feedback destas entidades tem sido essencial para aferir a adequação das competências desenvolvidas e ajustar a formação às necessidades do mercado de trabalho. Em conjunto, estes contributos permitem à escola manter uma oferta formativa relevante e atualizada, reforçando a ligação entre a formação, a empregabilidade e o desenvolvimento da região, num processo contínuo de melhoria sustentado e partilhado.

Os Relatores

(Diretora da Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Ponte de Lima)

(Coordenadora da Equipa de Avaliação Interna e Gestão da Qualidade)

Ponte de Lima, 30 de junho de 2026